

Banco Ativo de Germoplasma de Mandioca para a Amazônia Ocidental

*Miguel Costa Dias
João Ferdinando Barreto
Ana Maria Santa Rosa Pamplona*

Descrição da ação

A Amazônia Brasileira tem na mandioca a sua principal fonte de carboidrato, destinada à alimentação humana. Concentra-se também, na Amazônia, a maior quantidade de áreas apontadas como excelentes fontes de variabilidade genética com a mandioca. A realização de coletas é de fundamental importância para recursos genéticos, por possibilitar conhecer os germoplasmas, que possuem valor real ou potencial para programas de melhoramento e agronegócio.

Objetivos

Prevenir a erosão genética da espécie, coletar, preservar, caracterizar, avaliar, documentar e disponibilizar os acessos para pesquisa e uso.

Metodologia

Realizaram-se, no decorrer da vigência do Plano de Ação, três expedições de coleta em áreas de abrangência dos municípios das seguintes calhas de rios:

- Baixo Amazonas: Parintins, Nhamundá, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Urucará, Itapiranga e São Sebastião do Uatumã, no Estado do Amazonas; e Faro, Terra Santa e Juriti, no Estado do Pará.

- Calha do Rio Madeira: Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã, Borba e Nova Olinda do Norte.
- Calha do Rio Solimões: Anori, Anamã.

Principais resultados

Foram coletados, nos diferentes municípios, 344 acessos de mandioca, assim distribuídos: Baixo Amazonas – 132 acessos; Calha do Rio Madeira – 162 acessos; Calha do Rio Solimões – 50 acessos.